

| Augusto Velloso | | CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S/A - C.N.P.J.M.F. nº 60.853.934/0001-06 - Sociedade Anônima de Capital Fechado | | | | | | | | | | 94 Anos | | | | | |
|---|--|---|--|----------------|--|----------------|--|------|--|------|--|---|--|-----------------|--|-----------------|--|
| Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o relatório da diretoria e as demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, da Construtora Augusto Velloso S/A. São Paulo, 25 de fevereiro de 2022. | | | | | | | | | | | | Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto | | | | | |
| Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais) | | | | | | | | | | | | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais) | | | | | |
| ATIVO / CIRCULANTE | | 2021 | | 2020 | | 2021 | | 2020 | | 2021 | | 2020 | | | | | |
| <p>Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2020 a 2019 (em reais) - Contexto Operacional: A sociedade, com sede na Capital do Estado de São Paulo, foi constituída em 1928, estando completando assim 94 anos de atividade. Dedicada-se à execução de obras e serviços por empreitada, tais como, saneamento básico, edificações habitacionais e institucionais, drenagem pluvial, urbanização, e a incorporação de imóveis. 2. Apresentação das demonstrações financeiras contábeis e principais práticas contábeis adotadas: As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria na reunião de 25 de fevereiro de 2022. 2.1. Declaração de conformidade (com relação às práticas adotadas no Brasil): As demonstrações contábeis da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico – CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e consideram, igualmente, a aplicação do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15). A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As principais políticas adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. 2.3. Continuidade operacional: As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A administração, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração das suas demonstrações contábeis. 2.4. Apresentação de informações por segmento: A Companhia entende que atua apenas no segmento de engenharia caso venha atuar em outros segmentos, essa informação será apresentada discriminando o tipo de atuação. 2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação: Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma. 2.6. Uso de estimativas contábeis e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis requer o uso pela administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a realização de ativos e o registro de receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, entre outros. 2.7. Apuração do resultado: O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador. O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. 2.8. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.9. Contas a receber: Contempla os valores relacionados com as faturas a receber e medições a fazer relativas aos serviços prestados para órgãos públicos e sociedade de economia mista, sendo constituída provisão, baseada no desempenho histórico das contas a receber de clientes, sendo o seu montante considerado suficiente pela Administração para os créditos</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 3 | | 13.402.216,19 | | 5.009.309,54 | | 2021 | | 2020 | | Resultado líquido | | (4.572.517,38) | | (3.614.092,83) | |
| Contas a receber | | 2,9 | | 32.851.659,62 | | 21.971.685,14 | | 2021 | | 2020 | | Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais: | | | | | |
| Impostos a recuperar | | 2,13 | | 5.823.444,20 | | 4.550.964,75 | | 2021 | | 2020 | | Depreciação e amortização | | 1.021.481,79 | | 1.343.322,74 | |
| Outros créditos | | 2,13 | | 992.870,78 | | 600.466,11 | | 2021 | | 2020 | | Resultado na baixa de ativos permanentes- | | | | | |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | | | 53.070.190,79 | | 32.132.425,54 | | 2021 | | 2020 | | Equivalência patrimonial | | 245.322,28 | | 4.664.319,37 | |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | | | 2021 | | 2020 | | Decréscimo (acréscimo) em ativos: | | | | | |
| Contas a receber | | 2,9 | | 6.054.967,97 | | 5.872.355,37 | | 2021 | | 2020 | | Clientes | | (11.062.587,08) | | 6.221.210,40 | |
| Créditos de controladas e coligadas | | 5 | | 37.746.372,07 | | 31.859.140,57 | | 2021 | | 2020 | | Estoques | | | | | |
| Outros créditos | | 2,13 | | 909.732,06 | | 894.946,21 | | 2021 | | 2020 | | Demais contas a receber/ adiantamentos/ créditos | | (1.679.669,97) | | 2.058.001,68 | |
| Investimentos em controladas e coligadas | | 6 | | 63.869,58 | | 43.560.862,51 | | 2021 | | 2020 | | Acrescimo (decréscimo) em passivos: | | | | | |
| Imobilizado / intangível | | 4 | | 18.021.811,17 | | 3.723.586,69 | | 2021 | | 2020 | | Fornecedores e contas a pagar | | 9.423.073,26 | | (7.677.503,39) | |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | | | 62.796.752,85 | | 85.910.891,35 | | 2021 | | 2020 | | Impostos, contribuições e encargos a recolher | | 1.000.202,58 | | (2.435.421,10) | |
| TOTAL DO ATIVO | | | | 115.866.943,64 | | 118.043.316,89 | | 2021 | | 2020 | | Caixa líquida gerada pelas atividades operacionais | | (5.624.694,52) | | 559.836,87 | |
| PASSIVO / CIRCULANTE | | | | | | | | 2021 | | 2020 | | 2) Fluxos de caixa originados de atividades de investimentos | | | | | |
| Financiamentos | | 7 | | 1.510.534,99 | | 1.526.716,32 | | 2021 | | 2020 | | Acrescimo/redução em controladas e coligadas | | 31.235.110,97 | | (2.612.730,28) | |
| Fornecedores | | 2,14 | | 8.025.184,23 | | 2.049.705,20 | | 2021 | | 2020 | | Aquisição de imobilizado e intangível | | (15.565.028,55) | | (4.726.084,88) | |
| Obrigações trabalhistas | | 2,17 | | 917.442,42 | | 516.195,96 | | 2021 | | 2020 | | Caixa líquida gerada pelas atividades de investimentos | | 15.670.082,42 | | (7.338.815,16) | |
| Obrigações fiscais | | 2,17 | | 1.012.478,72 | | 763.718,89 | | 2021 | | 2020 | | 3) Fluxos de caixa originados de financiamentos | | | | | |
| Outras contas a pagar | | 2,17 | | | | | | 2021 | | 2020 | | Empréstimos e financiamentos - captações | | (652.481,25) | | (1.290.056,17) | |
| TOTAL DO CIRCULANTE | | | | 11.465.640,36 | | 4.856.336,37 | | 2021 | | 2020 | | Distribuição de dividendos | | (1.000.000,00) | | (2.250.234,40) | |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | | | | 2021 | | 2020 | | Caixa líquida gerada pelas atividades de financiamentos | | (1.652.481,25) | | (3.540.290,57) | |
| Financiamentos e retenções contratuais | | 2,14 | | 4.301.980,12 | | 634.407,47 | | 2021 | | 2020 | | 3) Variação no Caixa e Equivalentes de Caixa | | 8.392.906,65 | | (10.319.268,86) | |
| Conta corrente coligadas | | 5 | | 29.292.828,15 | | 35.667.478,61 | | 2021 | | 2020 | | 4) Saldos De Caixa e Equivalentes de Caixa | | 8.392.906,65 | | (10.319.268,86) | |
| Parcelamentos e tributos diferidos | | 2,17 | | 415.845,02 | | 65.648,73 | | 2021 | | 2020 | | No início do exercício | | 5.009.309,54 | | 15.328.849,57 | |
| Outras contas a pagar | | 2,17 | | 159.408,54 | | 379.386,96 | | 2021 | | 2020 | | No fim do exercício | | 13.402.216,19 | | 5.009.309,54 | |
| TOTAL DO NÃO CIRCULANTE | | | | 34.666.219,80 | | 37.879.379,66 | | 2021 | | 2020 | | DESCRICAÇÃO | | | | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | 2021 | | 2020 | | Caixa e Bancos | | 2.959.059,75 | | 4.006.633,41 | |
| Capital social | | 8 | | 45.000.000,00 | | 45.000.000,00 | | 2021 | | 2020 | | Aplicações financeiras | | 10.443.156,44 | | 1.002.676,13 | |
| Reserva de capital | | 8 | | 3.436.072,63 | | 3.436.072,63 | | 2021 | | 2020 | | TOTAL | | 13.402.216,19 | | 5.009.309,54 | |
| Reserva de lucros | | 8 | | 21.299.010,85 | | 26.871.528,23 | | 2021 | | 2020 | | | | | | | |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | 69.735.083,48 | | 75.307.600,86 | | 2021 | | 2020 | | | | | | | |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | 115.866.943,64 | | 118.043.316,89 | | 2021 | | 2020 | | | | | | | |

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras da Construtora Augusto Velloso S/A. O auditor concluiu que as demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o Pronunciamento Técnico – CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, e consideram, igualmente, a aplicação do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15). A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As principais políticas adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício. 2.3. Continuidade operacional: As normas contábeis requerem que ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração deve fazer a avaliação da capacidade de a entidade continuar em operação no futuro previsível. A administração, considerando o equilíbrio observado do seu capital circulante líquido, além da expectativa de geração de caixa suficiente para liquidar os seus passivos para os próximos 12 meses, concluiu que não há nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, portanto, concluiu que é adequado a utilização do pressuposto de continuidade operacional para a elaboração das suas demonstrações contábeis. 2.4. Apresentação de informações por segmento: A Companhia entende que atua apenas no segmento de engenharia caso venha atuar em outros segmentos, essa informação será apresentada discriminando o tipo de atuação. 2.5. Moeda funcional e moeda de apresentação: Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma. 2.6. Uso de estimativas contábeis e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis requer o uso pela administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a realização de ativos e o registro de receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, entre outros. 2.7. Apuração do resultado: O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de prestação de serviços é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos e benefícios são transferidos para o comprador. O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. 2.8. Caixa e equivalentes de caixa: São representados por disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis no prazo de 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 2.9. Contas a receber: Contempla os valores relacionados com as faturas a receber e medições a fazer relativas aos serviços prestados para órgãos públicos e sociedade de economia mista, sendo constituída provisão, baseada no desempenho histórico das contas a receber de clientes, sendo o seu montante considerado suficiente pela Administração para os créditos